

REFLEXÃO DIÁRIA. Quarta-feira, 17 de janeiro. Memória de Santo Antão, Abade: 1Sm 17,32-33.37.40-51; Sl 143(144); Mc 3,1-6.

Não raras vezes, inúmeras ocasiões e circunstâncias se agigantam diante de nós como o gigante filisteu marchando contra Davi. Davi, entretanto, manteve sua confiança em Deus e lançou fora todo medo, usando suas habilidades para honrar ao Deus dos exércitos que combatia em seu favor. Com sua funda e uma pedra abateu o inimigo!

Se Deus honrou assim Davi em paga de sua fidelidade e confiança, o que não fará por aqueles e aquelas que se esforçam para viver por Cristo, com Cristo e em Cristo?

Ele que debelou potestades e exorcizou demônios? Ele por quem nos tornamos filhos e por quem Deus nos ama incomensuravelmente? Não compreender isso é ter o coração tão duro quanto os fariseus que insistiam em acusar Jesus de fazer o bem em dia de sábado ignorando que Ele é Senhor também do sábado.

O silêncio dos fariseus mostrou-nos o que não podemos ignorar: fazer o bem é mais do que permitido todos os dias; é nossa dívida de gratidão com Jesus que viveu fazendo o bem até ao ponto de entregar sua própria vida.

Essa é nossa regra de vida: não endurecer o coração mas tê-lo sempre manso e humilde como o coração do Mestre.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

Enfrento minhas dificuldades com confiança e destemor, ou permito que elas endureçam meu coração?

ORAÇÃO: Ó Deus, nosso Pai, que nos encorajais constantemente na prática do bem, por amor de vós, não permitais que nos afastemos jamais de vós, afim de vencermos sempre na fé, as dificuldades que se nos apresentarem, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva